



MÜLLER & PREI

Paraná Clube

Curitiba - PR

**Demonstrações Financeiras individuais e
consolidadas do Exercício Findo em 31 de
Dezembro de 2016**



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Diretores e Conselheiros do

Paraná Clube

Curitiba - PR

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do **Paraná Clube** ("Clube"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos mencionados na seção "Base da Opinião com Ressalva" as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Paraná Clube** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Clube de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base da Opinião com Ressalva

Sem ressalvar nossa opinião, a Controladora apresenta em 31 de dezembro de 2016 passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 557.847 Mil (R\$ 1.025.479 Mil, no Consolidado) em contraposição ao ativo circulante e realizável a longo prazo no montante de R\$ 129.838 Mil (R\$ 74.136 Mil, no Consolidado), gerando passivos superiores em R\$ 428.009 Mil (R\$ 951.343 Mil, no Consolidado), sendo necessário para continuidade normal das suas operações, a equalização da situação patrimonial e financeira. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações.

Investimentos

O Clube é acionista controlador da clube aberta **Atletas Brasileiros S.A.**, cujo investimento representa R\$ 41 Mil, em 31 de dezembro de 2016. Face à Circular nº 1.464, de 22 de dezembro de 2014, da FIFA, a qual dispõe sobre o impedimento da propriedade de terceiros dos direitos econômicos dos jogadores, que é a atividade principal e operacional da Clube, temos dúvida quanto à manutenção da continuidade normal das atividades operacionais da



Clube e, conseqüentemente, a recuperabilidade financeira dos investimentos realizados pelo Clube na mesma.

Ativo Imobilizado

Conforme mencionado nas notas explicativas "2.7" e "11", os encargos de depreciação incidentes sobre os bens do ativo imobilizado (exceto imóveis) do Clube vêm sendo reconhecidos segundo o critério fiscal, não sendo adotados os critérios estipulados na Seção 17 - Ativo Imobilizado, da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, cujo efeito não foi possível quantificar. Da mesma forma o Clube não apresentou os controles internos com a localização física dos bens que compõe o Ativo Imobilizado (exceto imóveis).

Obrigações (controladora)

Em 31 de dezembro de 2016, a conta de salários e ordenados a pagar representa R\$ 7.140 Mil, a conta de Acordos Trabalhistas e Cíveis representa R\$ 1.324 Mil e a conta de Fornecedores representa R\$ 1.664 Mil, não foram conciliados com os respectivos controles internos e subsidiários do Clube, não sendo possível, dessa forma, confirmar tais saldos através de testes alternativos de auditoria.

Incerteza Relevante (controladora e consolidado)

Sem ressaltar nossa opinião, a Controladora apresenta em 31 de dezembro de 2016 passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 118.620 Mil (R\$ 118.750 Mil, no Consolidado) em contraposição ao ativo circulante e realizável a longo prazo no montante de R\$ 3.153 Mil (R\$ 3.320 Mil, no Consolidado), gerando passivos superiores em R\$ 115.467 Mil (R\$ 115.430 Mil, no Consolidado), sendo necessário para continuidade normal das suas operações, a equalização da situação patrimonial e financeira. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações.

Ênfase

A União Federal vem discutindo judicialmente contra o Clube, a Ação Reivindicatória da posse do terreno em que está edificado o Estádio Durival de Britto e Silva "Vila Capanema", obtendo êxito parcial. O processo encontra-se na fase de discussão sobre os valores a serem ou não ressarcidos ao Clube, relativo às edificações e benfeitorias executadas neste imóvel. Não ressaltamos nossa opinião sobre esse assunto.

Responsabilidade da administração e pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base



contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras



podem levar a Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de abril de 2017.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1
GEORGE ANGNES
CONTADOR CRC-PR Nº 42.667/O-1

**PARANÁ CLUBE**

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL**ATIVO**

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais		Em Milhares de Reais	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
CIRCULANTE	1.829	1.998	1.996	2.179
Caixas e Equivalentes de Caixas	227	151	394	232
Contas a Receber	1.027	1.058	1.027	1.153
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	452	597	452	597
Estoques	123	192	123	192
Outros Direitos Realizáveis	0	0	0	5
	<u>144.038</u>	<u>143.745</u>	<u>144.001</u>	<u>143.670</u>
NÃO CIRCULANTE	1.324	1.160	1.324	1.160
Direitos Realizáveis	0	0	0	0
Partes Relacionadas	0	0	0	0
Depósitos em Garantia	1.324	1.160	1.324	1.160
Consórcios Não Contemplados	0	0	0	0
Investimentos	41	81	0	0
Imobilizado	136.823	137.553	136.827	137.559
Intangível	5.850	4.951	5.850	4.951
TOTAL DO ATIVO	145.867	145.743	145.997	145.849

232,56

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais		Em Milhares de Reais	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
CIRCULANTE	36.441	41.870	36.571	41.962
Fornecedores	1.664	3.606	1.664	3.607
Instituições Financeiras	352	478	352	478
Salários e Ordenados a Pagar	7.140	7.689	7.140	7.689
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	329	20.002	481	20.115
Parcelamentos Tributários	950	0	950	0
Provisão p/Férias e Encargos	1.420	902	1.420	902
Partes Relacionadas	23.330	7.357	23.308	7.335
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	1.099	620	1.099	620
Receitas a Realizar	0	1.059	0	1.059
Outras Obrigações	157	157	157	157
	<u>82.180</u>	<u>77.151</u>	<u>82.180</u>	<u>77.151</u>
NÃO CIRCULANTE	0	0	0	0
Condenações Judiciais Cíveis a Pagar	0	0	0	0
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	225	505	225	505
Parcelamentos Tributários	16.885	3.839	16.885	3.839
Provisão p/ Contingências	65.070	72.807	65.070	72.807
Outras Obrigações	0	0	0	0
	<u>27.246</u>	<u>26.722</u>	<u>27.246</u>	<u>26.736</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(107.278)	(115.783)	(105.619)	(114.164)
Patrimônio Social	134.014	134.743	134.014	134.743
Ajustes de Avaliação Patrimonial	510	7.762	(1.149)	6.157
Supervávit Líquido/(Déficit) do Exercício				
Total do Patrimônio Líquido dos Controladores	27.246	26.722	27.246	26.722
Participação dos Não Controladores	0	0	0	14
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	145.867	145.743	145.997	145.849



PARANÁ CLUBE

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais		Em Milhares de Reais	
	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13.587	12.319	13.587	12.319
Receitas com Associados	2.045	5.481	2.045	5.481
Receitas de Departamentos	2.672	5.708	2.672	5.708
Receita Vendas de Direitos Econômicos	8.680	55	8.680	55
Outras Receitas Operacionais	190	1.075	190	1.075
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(104)	(120)	(104)	(120)
Impostos e Contribuições	(104)	(120)	(104)	(120)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.483	12.199	13.483	12.199
CUSTOS	(953)	(2.168)	(953)	(2.168)
LUCRO BRUTO	12.530	10.031	12.530	10.031
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(12.020)	(2.269)	(12.035)	(2.371)
Salários e Encargos	(4.547)	(7.543)	(4.547)	(7.543)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.808)	(7.118)	(4.863)	(7.338)
Provisão p/ Contingências	(3.033)	14.213	(3.033)	14.213
Despesas com Atletas	(3.633)	(194)	(3.633)	(194)
Pagamentos Leilão Tarumã	0	0	0	0
Impostos, Taxas e Contribuições	(532)	(159)	(531)	(301)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	0	(59)	0	(59)
Resultado da Avaliação em Investimentos	(39)	(242)	0	0
Encargos Financeiros Líquidos	4.572	(1.167)	4.572	(1.149)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	510	7.762	495	7.660
IR e CS Correntes	0	0	0	(6)
SUPERÁVIT LÍQUIDO/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	510	7.762	495	7.654
Participação dos Acionistas Controladores			510	7.762
Participação dos Acionistas não Controladores			(15)	(108)
			495	7.654



PARANÁ CLUBE

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	510	7.762	495	7.654
Movimentação do exercício	0	0	0	0
RESULTADO ABRANGENTE	510	7.762	495	7.654



PARANÁ CLUBE

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Método Indireto)

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais Períodos		Em Milhares de Reais Períodos	
	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15	01/jan./16 a 31/dez./16	01/jan./15 a 31/dez./15
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Superávit Líquido/(Déficit) do Exercício	510	7.762	456	7.418
Ajustes por:				
Depreciação /Amortização	802	742	805	876
Alienações de Investimentos, Imobilizado e Intangível	0	1.846	2	1.990
Perdas em Intangível	0	0	(3)	3
Provisão/Reversão p/ Contingências	(7.737)	(7.143)	(7.737)	(7.143)
Resultado da Avaliação em Investimentos	39	243	39	243
Provisão p/Férias e Encargos	(518)	(270)	(518)	(270)
Atualização de Direitos e Obrigações	5.257	0	5.257	0
Resultado Ajustado	(1.647)	3.180	(1.699)	3.117
IR e CS Pagos	0	0	0	(6)
(Aumento) / Redução dos Ativos:				
Contas a Receber	31	(23)	126	52
Outros Direitos Realizáveis	0	64	5	59
Estoques	69	101	69	101
Receitas Antecipadas - Locações de imóveis	0	107	0	107
Aumento / (Redução) dos Passivos:				
Fornecedores	(1.942)	271	(1.943)	260
Salários e Ordenados a Pagar	(549)	(312)	(549)	(312)
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	(19.673)	2.501	(19.634)	2.542
Parcelamentos Tributários	13.996	(206)	13.996	(206)
Acordos Trabalhistas e Cíveis a Pagar	199	(1)	199	(1)
Outras Obrigações	0	16	0	16
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	(9.516)	5.698	(9.430)	5.729
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de Investimentos	0	0	0	0
Aplicações no Imobilizado	(61)	(712)	(61)	(712)
Aplicações no Intangível	(1.465)	(1.846)	(1.465)	(1.846)
Depósitos em Garantia	(164)	(759)	(164)	(753)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	145	(138)	145	(138)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(1.545)	(3.455)	(1.545)	(3.449)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Receitas a Realizar	(1.059)	(900)	(1.059)	(900)
Partes Relacionadas - Passivo	12.323	(1.325)	12.323	(1.282)
Pagamentos de Empréstimos	(126)	50	(126)	50
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	11.138	(2.175)	11.138	(2.132)
(DIMINUIÇÃO)/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	76	68	162	148
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	151	83	232	84
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	227	151	394	232

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



PARANÁ CLUBE

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL/CAPITAL SOCIAL	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT/ (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS CONTROLADORES	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2015	(40.221)	135.472	(76.291)	18.960	122	19.082
Anterior ao Patrimônio Social	(76.291)		76.291	0		0
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	730	(730)		0		0
Déficit Líquido do Exercício			7.762	7.762	(108)	7.654
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2015	(115.782)	134.742	7.762	26.722	14	26.736
Anterior ao Patrimônio Social	7.762		(7.762)	0		0
Realização do Custo Atribuído Imobilizado	728	(728)		0		0
Déficit/Prejuízo do Exercício			510	510	0	510
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2016	(107.292)	134.014	510	27.232	14	27.246

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PARANÁ CLUBE

Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores em Milhares de Reais)

NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Paraná Clube é uma associação civil, de duração indeterminada, cuja finalidade é: implantar, praticar e cultivar todos os ramos de desporto; promover atividades relativas à educação física, moral, cívica, artística e cultural; promover e incentivar atividades sociais; cooperar em atividades beneficentes e filantrópicas junto à comunidade; firmar contratos e convênios com terceiros, no interesse dos sócios; e desenvolver e incentivar projetos voltados ao meio ambiente, desde que devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo, nos casos previstos no estatuto do Clube.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelos Diretores do Clube em 28 de abril de 2017.

NOTA 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo.

2.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 e NBC TG 1000).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa “3”.

2.1.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido e o resultado, atribuíveis aos acionistas, constantes nas demonstrações contábeis e o patrimônio líquido e o resultado do clube, constantes nas demonstrações contábeis, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Clube optou por apresentar essas demonstrações financeiras de forma individual em um único conjunto.

As demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação, utilizando políticas contábeis uniformes e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

2.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, conforme nota explicativa “5”.

2.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.3.1 CLASSIFICAÇÃO

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pelo Clube são classificados

sob as seguintes categorias:

a) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2016, possui contas a receber (nota explicativa "6"), nessa classificação.

b) Passivos Financeiros

O Clube e a controlada não mantêm nem emitem derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

c) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2016, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa "13") e instituições financeiras (nota explicativa "14").

2.3.2 RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3 COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no

balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Referem-se aos valores a receber dos associados, deduzidos das respectivas provisões para perdas nos recebimentos de créditos, em conformidade com a legislação vigente. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber dos associados são reconhecidas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade do Clube, sendo que não há previsão de perdas na realização destes créditos em virtude das garantias existentes, conforme demonstrado na nota explicativa “6”.

2.5 ESTOQUES

Os estoques da loja de produtos com a marca Paraná Clube e dos itens que compõe o almoxarifado, estão avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os preços de mercado, conforme demonstrado na nota explicativa “8”.

2.6 INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são avaliados pelo método de custo, sendo reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

2.7 IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, exceto os imóveis (custo atribuído), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxa estabelecida em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens:

- Imóveis	2,6% a 4,9% a.a.
- Móveis e Utensílios	10% a.a.
- Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
- Veículos	20% a.a.
- Outras Imobilizações	10% a.a.

Recebimento Antecipado de Locações

Os valores das locações dos salões sociais do Clube e cessão dos direitos de uso dos camarotes e cadeiras do Estádio “Vila Capanema”, os quais foram recebidos antecipadamente, cujas receitas serão reconhecidas à medida das realizações dos eventos contratados, bem como no período de concessão do uso dos camarotes e cadeiras estão apresentadas na conta Receitas Antecipadas de Aluguéis, redutora de Imóveis, no Ativo Imobilizado, conforme apresentado na nota explicativa “11”.

2.8 INTANGÍVEL

Compostos da seguinte forma:

- a) Gastos com a formação de atletas e direitos econômicos dos atletas, mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos das amortizações decorridos pelo tempo de duração dos contratos com os atletas;

Essa operação está demonstradas na nota explicativa “12”.

2.9 CONTAS A PAGAR AOS FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme nota explicativa “13”.

2.10 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS)

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, conforme nota explicativa “14”.

2.11 PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas operações de captação de recursos com partes relacionadas, relativas a empréstimos obtidos junto aos associados do Clube, cujos saldos estão apresentados no Passivo Circulante, na conta de Obrigações com Associados.

Foram enviados recursos financeiros para a controlada, para fins da manutenção de

sua atividade operacional.

As operações estão apresentadas na nota explicativa “10”, de forma líquida entre ativos e passivos.

2.12 DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “pro-rata die”.

2.13 PROVISÕES

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: o Clube tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Clube. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, conforme nota explicativa “18”.

2.14 APURAÇÃO DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita e o resultado são apurados e reconhecidos em conformidade com o regime de competência.

Todos os recursos arrecadados e disponíveis são integralmente aplicados no objetivo social do Clube.

As mensalidades dos associados e sócio torcedor são reconhecidas pelo efetivo recebimento, visto que não há obrigatoriedade nesses pagamentos, apenas a perda dos direitos de usufruto pelos mesmos.

NOTA 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-

se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

O Clube é uma associação civil sem finalidade de lucros, assim se beneficia das isenções dispostas na legislação em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

NOTA 4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS E POLÍTICAS

O Clube contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação do Clube, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração do Clube elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 FATORES DE RISCOS FINANCEIROS

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Clube se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

A gestão de risco é realizada pela administração do Clube. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Clube, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

RISCO DE MERCADO

Risco Cambial

O Clube não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Clube para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

NOTA 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	22	12	23	13
Bancos conta Corrente	0	2	17	2
Aplicação de Liquidação Imediata	204	137	354	217
	<u>226</u>	<u>151</u>	<u>394</u>	<u>232</u>

NOTA 6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Créditos a Receber	1.027	1.058	1.027	1.153
	<u>1.027</u>	<u>1.058</u>	<u>1.027</u>	<u>1.153</u>

NOTA 7. ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS E FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Adiantamentos a Fornecedores	92	157	92	157
Adiantamentos a Funcionários	360	440	360	440
	<u>452</u>	<u>597</u>	<u>452</u>	<u>597</u>

NOTA 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembr o de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembr o de 2016
Loja	123	192	123	192
	<u>123</u>	<u>192</u>	<u>123</u>	<u>192</u>

NOTA 9. DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembr o de 2015	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembr o de 2015
Depósitos em Garantia	1.325	1.160	1.325	1.160
	<u>1.324</u>	<u>1.160</u>	<u>1.324</u>	<u>1.160</u>

Existem situações em que o Clube questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não há a possibilidade de resgate dos depósitos a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a empresa.

Os saldos referem-se aos Tributos Federais, Recursos Cíveis e Recursos Trabalhistas.

NOTA 10. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro	31 de Dezembr o	31 de Dezembro	31 de Dezembr o

	de 2016	de 2015	de 2016	de 2015
Atletas Brasileiros S.A.	22	22	0	0
Empréstimos de Associados	23.308	7.335	23.308	7.335
	<u>23.330</u>	<u>7.357</u>	<u>23.308</u>	<u>7.335</u>

Os recursos financeiros enviados à controlada Atletas Brasileiros S.A. não vêm sendo atualizados.

Vêm sendo realizadas operações de captação de recursos mediante empréstimos obtidos junto aos associados do Clube, os quais vêm sendo atualizados segundo a taxa de 1% a 1,4 % a.m.

A totalidade dos recursos relativos a essas operações estão sendo utilizados nas atividades operacionais do Clube e da controlada.

NOTA 11. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado pode ser demonstrada da seguinte forma:

	Controladora				
	31/dez./15	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/dez./16
Terrenos e Construções	139.023	0	0	(730)	138.293
Móveis e Utensílios	0	11	0	(11)	0
Máquinas e Equipamentos	0	61	0	(61)	0
(-) Imóveis-Receiptas Antecipadas	(1.470)	0	0	0	(1.470)
Total	<u>137.553</u>	<u>72</u>	<u>0</u>	<u>(802)</u>	<u>136.823</u>

	Consolidado				
	31/dez./15	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/dez./16
Terrenos e Construções	139.023	0	0	(730)	138.293
Móveis e Utensílios	6	11	0	(13)	4
Máquinas e Equipamentos	0	61	0	(61)	0
(-) Imóveis-Receiptas Antecipadas	(1.470)	0	0	0	(1.470)
Total	<u>137.559</u>	<u>72</u>	<u>0</u>	<u>(804)</u>	<u>136.827</u>

NOTA 12. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31 de	31 de	31 de	31 de
	Dezembro	Dezembr	Dezembro	Dezembr
	de 2016	o	de 2016	o
	de 2016	de 2015	de 2016	de 2015

Custos Formação Atletas	5.631	4.169	5.631	4.169
Diretos Econômicos Atletas	195	758	195	758
Direitos de Uso Softwares	24	24	24	24
Ágio em Investimentos				
	<u>5.850</u>	<u>4.951</u>	<u>5.850</u>	<u>4.951</u>

O Clube e a Controlada são proprietários de Direitos Econômicos de Atletas, originários da aquisição de direitos econômicos, totais e parciais, oriundos dos contratos de jogadores de futebol.

Em 31 de dezembro de 2016 os atletas do Clube e da Controlada, estão abaixo relacionados:

JOGADORES DO (PARANÁ CLUBE)

	Atleta	Vigência	Residual
303.987	Alisson Christian Brand	01/05/2014 a 15/12/2017	13
183.385	Anderson Uchoa dos Santos	06/08/2015 a 15/12/2017	15
374.937	Diego Machado Canuto	01/05/2015 a 01/05/2017	9
418.293	Hugo Mattos Fontes	17/09/2015 a 31/12/2016	3
374.851	Jhony Douglas Santiago	10/07/2015 a 15/05/2019	16
391.277	Joao Victor Borges dos Santos	19/05/2015 a 19/05/2017	6
355.415	Jose Victor Inacio Gomes	29/07/2015 a 31/12/2016	7
313.285	Julio Cezar Gruba Filho	24/04/2015 a 24/04/2017	7
315.023	Leandro Vilela Sales Teixeira	01/06/2015 a 31/05/2017	1
350.532	Lucas Bonfim Mendonça	01/07/2014 a 01/07/2016	5
396.613	Lucas Silva Moura	01/06/2015 a 31/05/2016	11
161.974	Micerlanio Fernandes da Silva	18/05/2015 a 15/12/2017	14
352.142	Murilo Amorim Prates	01/09/2015 a 30/08/2017	6
378.788	Paulo Cesar Peres Filho	01/12/2014 a 31/12/2016	7
321.847	Rafael Bruno Cajueiro da Silva	26/05/2015 a 08/03/2019	13
302.768	Robson dos Santos Fernandes	01/12/2015 a 30/11/2016	55
126.468	Sebastiao Marcos Barbosa de Oliveira	24/05/2015 a 15/12/2016	7
	Total		195

NOTA 13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembr o de 2016	31 de dezembr o de 2015	31 de dezembr o de 2016	31 de dezembr o de 2015
Fornecedores Loja	356	185	356	185
Fornecedores	<u>1.308</u>	<u>3.421</u>	<u>1.308</u>	<u>3.422</u>

Social/Futebol/Base

1.664	3.606	1.664	3.607
-------	-------	-------	-------

NOTA 14. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembr o de 2015	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembr o de 2015
Capital de Giro Bradesco S.A.	188	429	188	429
Crédito Rotativo Banco Itaú S.A.	0	0	0	0
Saldo Devedor em C/C	164	49	164	49
	352	478	352	478

NOTA 15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS E PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembr o de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembr o de 2015
Passivo Circulante				
Icms A Recolher	175	112	175	112
Irrf Sobre Serviços	0	8	0	8
Pis/Cofins/Csll Retidos Na Fonte	0	30	0	30
Inss S/Verbas De Patrocínio e Tv	0	45	0	45
Contingencias Dívida Ativa	0	469	0	469
Outros tributos			152	113
Ajuste Conforme Planilha Profut	0	6.192	0	6.192
Parcelamentos tributários	950	100	950	100
Atualizações De Impostos Vencidos	154	0	154	0

	1.279	6.956	1.431	7.069
Passivo Não Circulante				
Parcelamentos tributários	16.885	16.885	16.885	16.885
	16.885	16.885	16.885	16.885
	<u>18.164</u>	<u>23.841</u>	<u>18.316</u>	<u>23.954</u>

NOTA 16. ACORDOS TRABALHISTAS E CÍVEIS A PAGAR

Referem-se aos acordos judiciais trabalhistas e cíveis a pagar relativas às condenações devidas aos ex-funcionários e atletas.

NOTA 17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos do Clube, para o mês de dezembro de 2016, existe contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, relativos a reclamações cíveis e trabalhistas, compostas da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2016	
	Provável	Possível
Cível	18.455	1.616
Trabalhista	42.285	11.076
Previdenciária	2	0
Fiscal	3.125	16.270
Total	<u>63.867</u>	<u>28.962</u>

As provisões para contingências cíveis registradas no ano-calendário de 2016 foram geradas, em sua grande maioria, face à alteração das estimativas de perdas dos assessores jurídicos do Clube.

As provisões para contingências trabalhistas tiveram um complemento registrado no resultado do exercício de 2016, no valor de R\$ 3.033.

NOTA 18. RESULTADO POR ATIVIDADES DO CLUBE

SOCIAL	dezembro de 2016	dezembro de 2015
<u>RECEITAS</u>		
Taxa de Manutenção	0	470
Taxa de Ocupação	116	128
Esportes/Cursos	2	35
Contribuição de Associados	0	26
Bailes e Shows	27	79
Receitas Financeiras + Recuper. Despesas.	789	0
Locações	290	536
Demais Receitas	0	1
Total de Receitas	1.224	1.275
<u>DESPESAS</u>		
Salários	589	1.245
Prêmios/Gratificações/Comissões/Cobrança	268	372
Encargos Sociais	84	214
Energia Elétrica	189	270
Locação de Equipamentos	0	66
Água / Esgoto e Telefone	230	44
Depreciação	396	371
Taxas/Contribuições	53	16
Materiais de Consumo	56	409
Manutenção Contratada	102	25
Telecomunicações	11	26
Gás Piscinas	9	154
Serviços Profissionais	204	293
Transporte e Frete	0	20
Lanches e Refeições	33	20
Outros Serviços Terceiros	53	148
Encargos e Taxas Bancárias	105	291
Seguros	0	18
Provisão para Contingências	455	829
Provisão de Férias	78	0
Diversas	49	50
Total de Despesas	2.964	4.881
Resultado do Exercício-Social	(1.740)	(3.606)

FUTEBOL	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Receitas</u>		
Venda de Direitos Econômicos	2.090	49
Empréstimos de Atletas	0	13
Cota TV - Transmissões	6.376	2.997
Luvas	2.350	0
Arrecadações	0	202
Contribuição Solidária	0	77

Receita Financeira / Recuperação de Despesas	2.110	22.769
Patrocínio e Publicidade	269	526
Lojas	745	852
Cadeiras e Camarotes	0	320
Receitas no Estádio	1.823	1.506
Timemania	157	75
Sócio Torcedor	1.610	4.230
Taxa de manutenção	0	2
Demais Receitas	4	74
Total de Receitas	17.534	33.692
<u>Despesas</u>		
Salários	3.336	4.981
Direito de Imagem	1.638	888
Prêmios e Gratificações	3	52
Encargos Sociais	474	855
Energia Elétrica	356	204
Água / Esgoto/ Telefone e gás	58	50
Depreciação	396	371
Taxas/Contribuições	479	143
Materiais de Consumo	317	613
Manutenção Contratada	576	225
Telecomunicações	60	79
Indenizações	0	10
Serviços Profissionais	840	469
Comissões e Participações	0	177
Correios e Telégrafos	5	5
Transporte e Frete	2	30
Lanches e Refeições	186	79
Hospital, Médico e Dentista	14	32
Aluguel Residencial	144	0
Outros Serviços Terceiros	125	390
Encargos e Taxas Bancárias	596	873
Material Esportivo	16	181
Despesas de Viagem	556	562
Custos c/Formação de Atletas	3	1.745
Custos Atletas Profissionalizados	562	16
Seguros	32	53
Custo Mercadorias Vendidas - Lojas	387	420
Provisão/(Reversão) P/Contingências	2.578	7.458
Resultado Avaliação Investimentos	39	243
Provisão de Férias	440	0
Diversas	101	230
Custo com jogos	965	890
Total de Despesas	15.284	22.324
Resultado do Exercício-Futebol	2.250	11.368
Resultado do Exercício	510	7.762

NOTA 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDOPatrimônio Social

O Patrimônio Social do Clube é constituído por déficits e superávits acumulados em exercícios anteriores, ajustes de avaliação patrimonial e ajustes de exercícios anteriores.

Ajustes de Avaliação Patrimonial

A administração do Clube decidiu mensurar ao valor justo, os terrenos e construções de sua propriedade, adotando o custo atribuído (deemed cost).

Em 31 de dezembro de 2010 o valor justo desses bens imóveis representava R\$ 163.714, ocasionando, dessa forma, o Ajuste ao Valor Justo no montante de R\$ 159.068, o qual foi registrado em contrapartida da conta Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Social, mediante laudos de avaliações.

Face à isenção tributária obtida pelo Clube, não foi registrado o IR e CS Passivo Diferido sobre tal ajuste ao valor justo.

No ano-calendário de 2016, foi realizada a realização do custo atribuído sobre os bens imóveis, sendo demonstrado da seguinte forma:

	<u>Valor</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2016	134.742
(-) Realização Custo Atribuído	<u>(728)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u><u>134.014</u></u>

NOTA 20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>13.587</u>	<u>12.319</u>	<u>13.587</u>	<u>12.319</u>
Receitas com Associados	2.045	5.481	2.045	5.481
Receitas de Departamentos	2.672	5.708	2.672	5.708
Receita Vendas de Direitos Econômicos	8.680	55	8.680	55
Outras Receitas Operacionais	190	1.075	190	1.075
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(104)</u>	<u>(120)</u>	<u>(104)</u>	<u>(120)</u>
Impostos e Contribuições	(104)	(120)	(104)	(120)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>13.483</u>	<u>12.199</u>	<u>13.483</u>	<u>12.199</u>
-----------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

NOTA 21. SEGUROS

Os imóveis das sedes e sub-sedes do Clube, estão segurados em montante suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração do Clube que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Leonardo de Oliveira
Presidente

Roberto Santos Anhaia
Contador CRC-PR Nº 067.709/O-3